

# CCEEF define estratégias para ampliar atuação da engenharia florestal







A Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Florestal (CCEEF) realizou, entre 19 e 21 de agosto, em Santarém (PA), a terceira reunião ordinária do ano. O encontro reuniu representantes dos Conselhos Regionais para discutir estratégias de fortalecimento da fiscalização, padronização de procedimentos e ampliação da participação da engenharia florestal em espaços de formulação de políticas públicas e legislação ambiental. Os conselheiros eng<sup>a</sup> Elizangela Bortoluzzi, coordenadora da Câmara no Crea-SC e adjunta da nacional, e o diretor técnico do Crea-SC, eng. Juliano Wendt participaram do encontro.

Entre as propostas aprovadas estão o monitoramento e a avaliação das ações fiscalizatórias da modalidade nos Creas, com proposição de melhorias e participação no Processo Participativo Anual de Revisão das Metas Nacionais de Fiscalização; a elaboração de Manuais de Fiscalização por Empreendimento; a representação do Confea no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama); e a manifestação acerca das atribuições relativas ao inventário florestal.

De acordo com a coordenadora da CCEE e conselheira do Crea do Amapá, eng. ftal. Érica Souza Rossi, as iniciativas discutidas ao longo do ano chegaram a uma etapa decisiva durante a reunião em Santarém. “As iniciativas avançaram significativamente. Consolidamos as diretrizes para a padronização e o fortalecimento da fiscalização no Sistema Confea/Crea, aprovando o plano de monitoramento e avaliação das ações da modalidade florestal nos Regionais. Essa deliberação estrutura um levantamento de dados operacionais dos Creas e viabiliza a execução de uma ação fiscalizatória temática direcionada às prefeituras municipais, com foco na arborização urbana, manejo e manutenção arbórea, terceirizações e regularidade das ARTs”, detalhou.



Para a engenheira Elizangela “foram dias muito produtivos, especialmente relacionados à fiscalização, padronização de procedimentos e ampliação dos nossos profissionais no sistema”, disse.

“Na atividade de campo conseguimos aproximar as discussões técnicas da realidade das florestas, como o manejo sustentável, acompanhando a extração de óleos como o de andiroba. Tivemos importantes avanços para fortalecer a engenharia florestal no Brasil visando à proteção dos nossos recursos naturais”.



## **Capacitação e atividade de campo**

A programação do encontro também incluiu capacitação técnica sobre “Concessões florestais na área de abrangência do Serviço Florestal Brasileiro no Estado do Pará”, ministrada pelo engenheiro florestal Marcelo Melo. Outro destaque foi a visita técnica à Floresta Nacional dos Tapajós, que permitiu aos integrantes da CCEEF conhecer de perto aspectos relacionados à gestão e ao uso sustentável dos recursos florestais em uma unidade de conservação referência na Amazônia.

[Saiba mais aqui.](#)

